



Testemunho de Vida

Grandes Homens da Reforma Protestante: ÚLRICO ZWÍNGLIO

Paralela à reforma de Lutero surgiu na Suíça o reformador chamado Úlrico Zwínglio com formação e idéias diferentes do reformador alemão. Úlrico nasceu na Suíça, em 1484. Seu pai era magistrado provincial e sua família, de boa posição social e financeira, lhe permitiu estudar em importantes escolas da época, como as Universidades: de Viena, Basiléia e Berna. Graduou-se Bacharel em Artes, em 1504, e Mestre dois anos depois.

Em 1506 Úlrico tornou-se padre, embora seu interesse pela religião fosse mais intelectual do que espiritual. Em 1520 passou por profunda experiência espiritual, causada pela morte de um irmão querido. Dois anos depois da sua conversão iniciou sua pregação do evangelho, baseando-se tão somente na Escritura Sagrada. O Papa Adriano VI proibiu-o de pregar, mas o governo de Zurique, na Suíça, resolveu apoiar Úlrico e ordenou que continuasse pregando.

Em 1525 Úlrico casou-se com a viúva Ana Reinhard e nesse mesmo ano o governo de Zurique tornou-se, oficialmente, protestante. Outros cantões (estados) suíços também aderiram ao protestantismo. As divergências entre estes cantões e os que permaneceram fiéis a Roma iam-se aprofundando até que em 1531 estourou a guerra entre os cantões católicos e os protestantes, liderados por Zurique. Úlrico Zwínglio, homem de gênio forte, também foi para o campo de batalha, onde morreu em 1531.

No entanto, o movimento iniciado por ele não morreu. Outros líderes deram continuidade ao seu trabalho. Suas idéias foram reestudadas e aperfeiçoadas. As igrejas que surgiram como resultado do movimento iniciado por Zwínglio são chamadas de igrejas reformadas em alguns países, e igrejas presbiterianas em outros. Dentre os líderes que levaram avante o movimento iniciado por Úlrico Zwínglio destacam-se Guilherme Farel e João Calvino.